

# Onoserideae Panero & V.A. Funk

Jimi Nakajima

Universidade Federal de Uberlândia; nakajima@ufu.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Onoserideae*, *Lycoseris*, *Onoseris*.

## COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. Onoserideae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118196>.

## DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, arbustos ou subarbustos, monoicos, eventualmente dioicos. Folhas alternas, rosuladas, ou agrupadas na parte distal dos ramos, sésseis ou pecioladas, lâmina simples, espatulada, linear, oblonga, orbicular ou ovada, margem inteira, serrada ou denteada, venação pinada, palmada ou uninérvea, face adaxial glabrescente, face abaxial pubescente. Capítulos pedunculados ou sésseis, solitários, em dicásios ou raramente formando capitulescência corimbiforme ou paniculiforme, homógamos ou heterógamos, radiados, disciformes ou discoides, isomórficos ou heteromórficos. Invólucro campanulado a hemisférico, 3-4-multisseriado, brácteas involucrais imbricadas, receptáculo epaleáceo, raramente alveolado ou fimbriado. Flores do raio pistiladas, com estaminódios, corola bilabiada a sub-bilabiada, lobo abaxial 3-dentado, lobo adaxial 1-2-dentado, raramente ausente, alaranjada, roxa, rosa ou alvo-arroxeadas; flores do disco bissexuais ou funcionalmente estaminadas, corola tubulosa, 5-lobadas, lobos recurvados, algumas vezes com 1 lobo maior, vermelhas, amarelas, verde-amareladas, lilás, brancas ou rosa; anteras com apêndices apicais agudos, apiculados ou truncados; apêndices basais caudados ou calcarados, papilosos; estilete bifido, ramos com ápices arredondados ou truncados, dorsalmente glabros a raramente papilosos. Cipselas cilíndricas a turbinadas, glabras a pubescentes; pápus 2-4-seriado, a maioria heteromórfico, geralmente os mais externos com dimensões de comprimento maiores e achatados, cerdas capilares, escabrosas ou barbeladas.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Subarbusto dioico; folhas sésseis; capítulo solitário; cipsela glabra ... *Lycoseris*

1'. Subarbusto ou erva monoica; folhas pecioladas; capitulescência paniculiforme; cipsela pubescente ... *Onoseris*

# *Lycoseris* Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lycoseris*, *Lycoseris boliviana*.

## COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. *Lycoseris* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106537>.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto dióico. Ramos delicados, geralmente escandentes, cilíndricos, fistulosos, estriados, partes jovens lanosas ou aracnóideas. Folhas alternas, simples, curto pecioladas, coriáceas a membranáceas, face abaxial geralmente lanosa ou aracnóidea, glandulas translúcidas presentes nas areólas. Capítulos grandes, terminais, geralmente solitários, nas plantas pistiladas geralmente maiores. Invólucro ovóides a globosos, imbricado, receptáculo convexo, com cerdas curtas, aciculares, brácteas involucrais 8-seriadas nas plantas pistiladas, 6-seriadas nas plantas estaminadas, lineares a ovadas ou oblongas, ápice agudo, apiculado, ou obtuso, margem escabra, dorso geralmente estrigoso, externas escariosas, internas mais finas. Flores alaranjadas ou vermelho-alaranjadas, às vezes amarelas ou violetas, flores do raio 1-seriada, neutras, corola liguliforme, 3-lobada, às vezes bilabiada, flores do disco tubulosas, lobos 5, eretos ou deflexos, anteras com filetes achatados, base longo caudada. Cipselas rudimentares nas flores do raio, cilíndricas nas flores do disco, retas ou curvas, obscuramente 5-costadas. Pappus cerdoso, alvo, cerdas achatadas

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## BIBLIOGRAFIA

Egerod, K. & Stahl, B. 1991. Revision of *Lycoseris* (Compositae-Mutisieae). Nord. J. Bot 11(5): 549-574.

# *Lycoseris boliviana* Britton

## DESCRIÇÃO

Arbusto, ereto ou escandente. Ramos esparso lenticelado, jovens aracnóides ou lanosos. Folhas pecioladas, lâmina elíptica a estreito elíptica, ápice agudo, margem serreada, base truncada, face abaxial glabra ou esparso aracnóide, camptódroma. Capítulos terminais. Invólucro externamente esparso aracnóide, brácteas involucrais oblongas ou lanceoladas (externas) a estreito lanceoladas ou sublineares (internas), eretas ou levemente reflexas, ápice agudo. Flores alarajado-amareladas. Pápus cerdoso, flores estaminadas com 12-24 cerdas

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pantanal

## Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Campo de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 21906, K,  (K000504325), P (P00703257), Mato Grosso, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Egerod, K. & Stahl, B. 1991. Revision of *Lycoseris* (Compositae-Mutisieae). Nord. J. Bot. 11(5): 549-574.

*L. boliviana* ocorre na Bolívia e Sudoeste do Brasil (MS, Aquidauana).

# Onoseris Willd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Onoseris*, *Onoseris brasiliensis*.

## COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. *Onoseris* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27300>.

## DESCRIÇÃO

Erva anual ou perene, subarbusto ou arbusto. Folhas basais ou alternas, lâmina linear a amplo ovada ou subromboideia, algumas vezes hastada, sagitada ou lirada. Capitulescência paniculiforme ou capítulos solitários, geralmente radiados, raramente discóides. Invólucro hemisférico, campanulado ou turbinado, imbricado, receptáculo plano, glabro ou longo piloso, algumas vezes fimbriado, brácteas involucrais multisseriadas, persistentes. Flores do raio, quando presentes, unisseriadas, pistiladas, violeta ou púrpuras, corola bilabiada, lobo externo alargado, 3-dentado, lobo interno inconspícuo, 2-lobado, algumas vezes inconspícuo ou ausente, anteras rudimentares, estilete com ramos pouco divergentes, distintamente clavados, glabros, estilopódio alargado, glabro, flores do disco monóclinas, amarelas, avermelhadas ou púrpuras, corola tubulosa, lobos iguais ou desiguais, às vezes subliguliformes, anteras com base caudada, colar com constricção na base, estilete com ramos curtos, obtusos, papilosos nas margens, estilopódio alargado, glabro. Cipsela cilíndrica, 3-6-costada, às vezes com calo apical, carpopódio anuliforme, margens procurrentes na base da cipsela. Pápus 2-multiseriado, cerdoso, barbelado, isomorfo, capilar ou heteromorfo, série interna maior e mais larga, amarelada ou creme

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

# *Onoseris brasiliensis* Cabrera

## DESCRIÇÃO

Erve perene, ereta. Ramos cilíndricos, costados, seríceos, glanduloso estipitados. Folhas alternas, pecíolo denso seríceo, glanduloso estipitado, lâmina orbicular, palmatilobada, lobos largos, ápice agudo, mucronado, margem dentada, base cordada, face adaxial esparso lanosa, face abaxial denso lanuginosa, hirtoglandulosa. Capitulescência em cimeira curta, axilar e terminais, laxas. Capítulo pedunculado. Invólucro campanulado, 5-6-seriado, brácteas involucrais linear-lanceoladas, ápice atenuado, dorso denso seríceo, glanduloso estipitado. Flores do raio lilás, monóclinas, corola liguliforme, tubo denso glanduloso estipitado, limbo linear-oblonga, ápice tridentado, tomentosa. Flores do disco amarelas, corola estreito tubulosa, glanduloso estipitada, 5-lobada, lobos lineares, ápice agudo. Anteras com base longo sagitadas. Estilete breve bilobado. Cipsela cilíndrica, denso seríceo-velutínea. Pappus cerdoso, alvo

### **Forma de Vida**

Subarbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Cerrado

### **Tipos de Vegetação**

Cerrado (lato sensu)

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 34719, MBM (MBM030321), Mato Grosso, **Typus**